

O CICLO UNIVERSAL

Toda a Energia do Universo, no início deste ciclo de sua expansão, estava condensada num ovo cósmico, uma espécie de buraco-negro que ao explodir transformou-se em matéria densa e plasma físicos.

Esse buraco-negro fracionou-se em mini-buracos-negros, dando origem às galáxias, as quais mantêm em seu centro ou núcleo esses mini-buracos-negros.

No fim da expansão, portanto, ainda restam os núcleos do ovo cósmico e do galáctico.

Devido à explosão, as galáxias começaram a distanciar-se, ou seja, também entraram em processo de expansão.

Ao mesmo tempo, os núcleos galácticos começaram a absorver toda a matéria da galáxia, tendendo a voltar ao estado inicial.

Quando os núcleos galácticos absorverem toda a matéria galáctica, começarão a ser sugado igualmente pelo núcleo cósmico.

Quando toda a matéria se sutilizar em energia e contrair-se, finalizar-se-á o ciclo.

Iniciar-se-á, em seguida, um novo ciclo, com nova explosão, e um novo universo será criado, mas, desta feita, todas as matérias atômicas e aniônicas trocarão de polaridade.

O Universo está dentro de uma membrana imaginária circunscrita ao limite de expansão das galáxias.

A contração e expansão do Universo criam uma espécie de membrana elástica delineada pelo limite máximo de elasticidade existente entre as galáxias e o núcleo universal.

Existem infinitos universos semelhantes a este no seio do Absoluto.

Cada conjunto de universos forma uma outra estrutura mais ampla e, assim, infinitamente.

CONSCIÊNCIA CÓSMICA

O atual Universo está dividido em 2 (dois) quadrantes, sendo um o duplo do outro, subdivididos em 4 (quatro) partes iguais, com 18 regiões em cada uma, num total de 144 (cento e quarenta e quatro) regiões.

Para cada uma das regiões existe uma consciência dirigindo todo o seu ciclo cósmico.

Para cada quadrante existe um dirigente e, para o próprio Universo, há uma consciência diretora que pode ser denominada de Deus.

A Consciência do Universo é denominada de Consciência Cósmica.
Cosmos é sinônimo de Universo.

A Consciência Solar possui sua própria memória fragmentada cósmica.
Na memória estelar está contida a criação da própria estrela e de seus descendentes, os planetas.

A união de milhões ou de bilhões dessas memórias estelares formam a memória da galáxia.

A memória galáctica possui a criação da própria galáxia e do quadrante e região em que está situada.

O Universo nunca sai de seu ciclo cósmico, devido à memória de cada um dos seus componentes.

Esse é o mecanismo Celeste, ou seja, uma gigantesca memória, perfeitamente ajustada, capaz de reter todas as informações necessárias à recriação e procriação do Universo.

RECRIAÇÃO DO UNIVERSO

O Universo a cada 7 (sete) ciclos cósmicos subdivide-se em 4 (quatro) partes iguais, cada uma contendo uma memória cósmica igual à inicial, e, assim, um universo idêntico é recriado.

Das 18 (dezoito) regiões recriadas, 16 (dezesesseis) formarão os quadrantes e 2 (duas) serão expelidas para o espaço inter-universal.

As 2 (duas) regiões expelidas se dissolverão ou desagregarão em sistemas solares livres e circularão até serem absorvidas por outros universos.

O Universo cresce, absorvendo material do espaço interuniversal chamado de Seiva Cósmica.

OS CICLOS

Nada existe no Universo manifestado que seja acíclico.

Tudo tem seu período positivo e negativo.

O Universo tem um período de expansão positivo, e outro de contração negativo.

Uma civilização tem seus períodos de crescimento e declínio; uma família tem seus períodos de bom e mau relacionamento; um indivíduo tem seus enigmas positivos e negativos.

Em todos os casos, é necessário manter equilíbrio, com ciclos positivos idênticos aos negativos, o que equilibrará os enigmas e, ainda, existe o biorritmo, que também é cíclico.

Tudo é cíclico e tudo pulsa: as células, os planetas, as estrelas, os sistemas solares, as galáxias e os universos.

O que pulsa é cíclico, pois a pulsação é a expansão e a contração, ou ciclo positivo e negativo. Tudo no Universo segue essa linha existencial. Não há nada que fuja a essa regra.

Até mesmo o abstrato é cíclico.

Basta manifestar-se para se tornar cíclico.